|  |
| --- |
| *SIPROEM*  *Sindicato dos Professores das Escolas Públicas Municipais de Barueri e Região*  INFORMATIVO DE MÃO-EM-MÃO  Ano VIII - Nº 59 - MARÇO de 2013 O homem que não luta pelos seus direitos não merece viver. Rui Barbosa |

|  |  |
| --- | --- |
| **A CRÔNICA DOS VENCEDORES**r  A soberba é algo que nos prejudica, a nós e ao nosso próximo. Prejudica-nos quando somos levados e pensar que "temos o rei na barriga" e podemos destruir tudo e todos. Isso é mau para os outros, porque sofrem os inconvenientes da nossa soberba e do nosso orgulho. Conhecemos a história triste do afundamento do "TITANIC" (nome fictício). Foi a derrota da máquina, da ciência humana e do próprio homem. Tudo foi para o fundo do mar, em parte pela “soberba do homem”. Os engenheiros teriam dito: - "Ainda que Deus queira, esse navio não irá ao fundo. Está preparado para vencer". Nem sequer foi capaz de fazer uma viagem, pois um "iceberg" levou-o para o fundo, com centenas e centenas de passageiros. Na política as coisas não são diferentes. Os candidatos que até ontem andavam no meio do povo, prometendo, apertando mãos, abraçando crianças, hoje se isolam em seus gabinetes e só recebem os seus agregados. O poder tende a corromper e, o poder absoluto corrompe absolutamente, conforme escreveu Lord Acton de maneira memorável. Mas acho que ele não estava completamente certo. Na minha opinião, o poder pode corromper, mas o poder absoluto corrompe bem menos que o poder parcial, conforme demonstra casos envolvendo assessores de prefeitos eleitos que, ao assumirem o cargo, trataram de iniciar uma devassa em suas secretarias, excluindo de suas funções pessoas que por algum motivo lá estavam, logicamente colocada pelo administrador anterior, não importando se competente ou não. “Agora é nóis” – dizem eles. Seus cargos são mais interessantes e todos os bajulam. Não importa que os bajuladores sejam humilhados, desde que atinja o seu objetivo de garantir as migalhas pelos próximos anos. Há uma síndrome assolando as pessoas com cargos mais baixos que tende a ser subestimada na teoria administrativa. Frequentemente observa-se que as pessoas no topo da hierarquia são tiranas, mas as pessoas que estão mais abaixo na pirâmide podem ser ainda mais. A primeira coisa que o Rei tem que aprender a lidar é com o que há de mais cobiçado pela espécie humana: o poder. Com o poder nas mãos, o indivíduo que outrora era tido como um “Zé Ninguém”, “zero a esquerda”, ou coisa do gênero, logo conquista status, prestígio social, grandes oportunidades de negócio, satisfação da vaidade pessoal, sentimento de importância pessoal, condição de celebridade e a enorme capacidade de fazer valer suas vontades sobre tudo e todos. A segunda coisa que o Rei tem que aprender a lidar é também a mais importante e difícil num reinado: os bajuladores. Assim como a luz atrai os mosquitos no verão, a conquista da Coroa Real atrai os bajuladores para o círculo de convivência da realeza fazendo-os crer que podem falar e pensar pelo rei. Para os “Reis”, que foram coroados em janeiro, deixo um conselho: **“Se pretende realizar um reinado que fique na história do nosso “Reino das Cobras”, cuidado com os bajuladores, pois, com os elogios eles embriagam e entorpecem o espírito crítico”.** Além disso, a equação - de 15 elogios, 14 são falsos – poderá ser uma valiosa lembrança. Ela pode ser exagerada, mas está perto da realidade.  **Prof.**  **Carlos Meira** | |
| **E X P E D I E N T E**    **Diretoria: Presidente - Adenir Segura**  **Secretário Geral - Carlos Meira**  **Tesoureiro - Adamor Uchoa**  **Editor e Jornalista Responsável: Carlos Meira**  MTB - DRT nº 50.707/SP  e-mail: sindicatodosprofessores@yahoo.com.br | ***Informativo de divulgação do Sindicato dos Professores das Escolas Públicas Municipais de Barueri, Cotia, Taboão da Serra,Embu, Embu-Guaçu, Itapecerica da Serra, Juquitiba, São Lourenço da Serra e Vargem Grande Paulista***  **Sede: *Av. Municipal, nº 398, Jd. Silveira,*  BARUERI - Telefone: (11) 4201-1539**  [unimed.jpg](http://siproem.com.br/convenios/unimed) |
| SERVIDORES DE BARUERI TERÃO 14º SALÁRIOpotcamarabarueri_fachada_abr09_4 A Câmara Municipal de Barueri aprovou, por unanimidade, projeto de lei que institui o 14º salário aos servidores públicos em substituição do abono merecimento. A proposta foi enviada pelo prefeito Gil Arantes (DEM). O benefício havia sido cortado pelo ex-prefeito de Barueri, Rubens Furlan (PMDB), sob o argumento de estar beneficiando funcionários improdutivos e mal avaliados pelo Executivo. A medida é merecida por ser uma antiga reivindicação dos professores. O SIPROEM foi o único sindicato que sempre defendeu abertamente o 14º salário por entender ser um direito adquirido do trabalhador que o governo de Rubens Furlan retirou e que prejudicou professores e servidores. Tanto é verdade que a prefeitura de Barueri tem amargado derrotas consecutivas nos tribunais. São mais de 200 ações que tramita com sentenças favoráveis aos professores. O prefeito, Gil Arantes, está cumprindo o que prometeu, disse o professor Carlos Meira, secretário geral do SIPROEM. “Agora é preciso saber o que o prefeito fará em relação aos processos impetrados pelo sindicato”. O SIPROEM já tentou uma audiência com o jurídico da prefeitura e até mesmo com o prefeito para discutir o assunto, porém até o fechamento desta edição a prefeitura não respondeu às solicitações. A Câmara também aprovou projeto que diminui o período aquisitivo do adicional por tempo de serviço de cinco para três anos. A base de cálculo continua 5% sobre o salário-base. Essas medidas fazem justiça ao trabalhador de Barueri. Contudo é preciso saber quanto tempo vai durar, já que a legislação em Barueri muda de acordo com o grupo político que está no Poder. | |
| **FALTA AULA X FALTA DIA**  É comum em algumas escolas a confusão gerada pela interpretação entre falta aula e falta dia. Primeiramente cabe esclarecer que o direito do professor deve ser respeitado antes de ser atribuída uma falta dia, mesmo porque o professor recebe por hora aula (50 minutos) e não por hora relógio. A falta dia tem que ultrapassar 50% da carga horária do professor, ou seja, um professor que tenha no dia 5 aulas poderá ter falta dia se deixar de ministrar 2 aulas, caso contrário deverá ser computada falta aula (lei 1549/05). No caso de Barueri deve se considerar ainda o banco de horas instituído pela administração anterior (artigo 44 da lei 277/11), pois é frequente a participação de professor em atividades da Secretaria da Educação além de seu horário a título de colaboração. Essa colaboração deve entrar no banco de horas para que possam ser utilizadas em caso de atrasos por parte do professor que muitas vezes, por causa de cinco minutos, é obrigado a aguardar a próxima aula. É preciso que se esclareça logo no primeiro dia do ano letivo o que é jornada de trabalho e colaboração, para que não haja abusos do professor e nem do gestor. | |
| **http://siproem.com.br/wp-content/uploads/2013/03/herbalife-B.jpg**  **Em um copo, junte pesquisa cientifica e avanços em nutrição. Misture para uma vida mais ativa e saudável. Associados têm 5% de desconto na compra dos produtos HERBALIFE Contato: 9 7429-2409 – Renata.** | |

|  |
| --- |
| **O QUE NÃO QUEREMOS EM 2013**  http://1.bp.blogspot.com/-9iNsqPIFyuE/TlBiiE36a5I/AAAAAAAAAeo/uMv0ZjTHXgs/s1600/foto_1.jpgA Educação de Barueri tem sofrido nos últimos tempos com os desmandos dos grupos detentores do poder. É notório, porém, que Barueri foi a cidade que mais investiu na construção de escolas na região, contudo não investiu na qualidade de ensino e nas condições de trabalho dos professores, haja visto os números apresentados pelas escolas de Barueri no último IDEB. Tal situação é fruto da ingerência por que sofreu a secretaria da educação. Essa secretaria deverá trabalhar em 2013 com um orçamento estimado em 500 milhões (orçamento maior que muitas cidades da região) que ainda não conseguiu estabelecer metas concretas para o ensino público. Os professores esperaram dessa nova administração total transparência na aplicação do dinheiro da educação, mesmo porque o orçamento para 2013 é estimado em quase 2 bilhões de reais. Os professores de Barueri não querem mais saber de televisão roubada, apostila mal feita, falta de papel higiênico nas escolas, merenda de baixa qualidade, falta de material de limpeza, escândalos freqüentes na como na administração anterior. Não queremos professores perseguidos por bajuladores incompetentes, nomeação de diretores de escolas sem formação, comissionamentos de amigos que não tem idéia do que é escola, discriminação de professores readaptados marginalizados e tratados como “vagabundos” por estarem doentes. É necessário uma reforma geral no departamento de perícias médicas colocando especialistas para analisarem afastamentos por doença, no IPRESB que desrespeita pareceres e laudos somente para não ter que pagar licenças médicas. Vários professores procuraram o SIPROEM reclamando das análises equivocadas daquela entidade em relação aos afastamentos, querendo devolver para a sala de aula professores em fase de tratamento, com laudo médico comprovando sua doença, rejeitado pelo perito do IPRESB que ignora pareceres de especialistas de forma displicente e até mesmo desumana. Não queremos também os professores sendo usados como cabos eleitorais durante as campanhas. Nas eleições passadas foi preciso a intervenção de diretores do sindicato junto ao Ministério Público Eleitoral para evitar que a antiga administração obrigasse funcionários a trabalhar pedindo votos. Por esse motivo é que o SIPROEM luta para que os cargos da educação sejam providos através de concurso público, para acabar com os abusos por parte dos administradores e dar oportunidades aos professores da rede municipal em progredir dentro da carreira através de seus esforços e competência. Educação se faz com professor. |

**LEI DO ANIVERSÁRIO**

O Estatuto dos Servidores de Barueri prevê que o professor terá direito a afastamento de um dia quando fizer aniversário de acordo com o art. 110, item V. No entanto os professores que fazem aniversário no mês de janeiro são prejudicados, uma vez que estão de férias. Ocorre que no parágrafo único do mesmo artigo apregoa-se que: “Na hipótese do inciso V, coincidindo a data com dia sem expediente, a ausência será prorrogada para o primeiro dia subseqüente.” Sendo assim o professor que faz aniversário no mês de janeiro deve gozar esse dia no mês de fevereiro, caso contrário perderá esse direito. O SIPROEM já enviou ofício à prefeitura solicitando a concessão desse direito aos professores para que se faça justiça àqueles que estão nessa situação. A prefeitura até o momento não respondeu, pois parece não achar relevante esse pedido. Espera-se ainda que a prefeitura não adote o hábito de engavetar os ofícios do sindicato como fazia a administração anterior. O mínimo que se pode fazer diante uma pergunta é respondê-la, mesmo que a resposta seja negativa. No caso da lei do aniversário é importante que a prefeitura se manifeste, senão corre-se o risco da lei cair no esquecimento. Direito é direito e deve ser respeitado.

|  |
| --- |
| **ATRASO NA ENTREGA DO MATERIAL DE BARUERI**  http://www.visaooeste.com.br/255/fotos/eleicoes3_peq.jpgCom a derrota do candidato de Rubens Furlan (Carlos Zicardi) para Gil Arantes, os alunos da rede municipal de ensino pagaram o preço da derrota. Provavelmente desanimado com derrota, Furlan não abriu a licitação pública para a compra dos kits escolares. O processo leva, em média, quatro meses e deveria ter sido aberto ainda no ano passado para que em fevereiro os estudantes voltassem às aulas com tudo em ordem. Displicência ou vingança do governo Furlan? Por causa do atraso, o material escolar começou a ser distribuído com quase um mês de aula. Indignado, o secretário de Educação e vice-prefeito de Barueri, Jaques Munhoz (PDT), classificou a administração de Furlan como “política de terra arrasada”. Ele conta que essa não foi a única herança ruim deixada por Furlan. Ao assumir a Secretaria, em janeiro, Jaques encontrou as escolas sem computadores. Os equipamentos, segundo ele, foram retirados por Furlan ao deixar o governo. Para complicar ainda mais o início do ano letivo, o ex-prefeito também concedeu licença prêmio aos professores justamente em fevereiro. “Começamos do zero e acredito que até o final do mês esteja tudo solucionado”, concluiu Jacques. Os estudantes vão receber, este ano, caixas de leitura, com lotes diferenciados de livros para cada período escolar. Ainda segundo a prefeitura, os uniformes também já foram encomendados e devem ser distribuídos aos estudantes em maio. A Educação em Barueri, na administração passada, sofreu com a intransigência do governo e muita coisa tem que ser mudada. É necessário a implantação de uma política educacional que atenda às necessidades da população, com investimentos em projetos que privilegiem a qualidade do ensino. Portanto cabe ao novo secretário essa tarefa. Prédios bonitos já existem. Agora é investir na qualidade. (Fontes diversas)  **Dr. Jaques Munhoz**  **Secretário da Educação de Barueri** |
| **SIPROEM NEGOCIA LEI DO PISO EM EMBU-GUAÇU**  **SAM_0007**Os diretores do SIPROEM se reuniram no dia 28 de fevereiro com o secretário da educação de Embu-Guaçu, Prof. Ronaldo para discutir assuntos referente a implantação da lei 11738. A lei dispões que 1/3 da jornada de trabalho dos professores deve ser cumprida fora da sala de aula para o desenvolvimento de atividades extra-classe. O secretário afirmou que estudos já estão sendo feito para a implantação e nomeou uma comissão que ficará responsável em apresentar alternativas para o cumprimento da lei. O SIPROEM, através de sua diretoria fará o acompanhamento dos estudos e se comprometeu auxiliar a comissão no que for necessário para que tudo seja solucionado o mais rápido possível. Em relação aos reajustes salariais o secretário disse que vai pelo menos equiparar o salário dos professores ao piso mínimo nacional e avaliará o impacto dessas ações na folha de pagamento do município devido à necessidade de cumprir a Lei de Responsabilidade Fiscal. O sindicato ocupará uma cadeira na Comissão do FUNDEB para fiscalizar a aplicação do dinheiro repassado pelo governo federal. O SIPROEM vai indicar um coordenador sindical para o município que representará o sindicato junto à categoria organizando a base de forma que os professores possam sejam melhores representados junto ao governo.  Professores Segura, Ronaldo e Adamor |

**ELE É O PROBLEMA**

**Chico Brito – Prefeito de Embu das Artes**

O prefeito de Embu das Artes, Chico Brito disse em entrevista à imprensa local disse que nos últimos quatro anos o orçamento para a educação na cidade cresceu 105%, passando de R$ 56 milhões para R$ 124 milhões e afirmou que a educação é prioridade em seu governo. Na prática, porém, não é isso que acontece, pois se o orçamento da Educação cresceu o mesmo não ocorreu com o salário dos professores que receberam em 2012 o índice da inflação dividido em duas vezes. Educação para o prefeito é amontoar um monte de crianças numa sala e deixar que o professor se vire para dar conta do trabalho. O prefeito é tão preocupado com a Educação que importou de Diadema a nova secretária, Lucia Helena Couto, que nos últimos 4 anos foi secretária da educação em Diadema e, com a derrota nas urnas do PT naquela cidade, trouxe a secretária para Embu das Artes. O prefeito vive fugindo dos diretores do SIPROEM. Ele não recebe o sindicato e quando tem que negociar alguma coisa chama o outro sindicato que não representa a categoria. O SIPROEM ganhou na Justiça o direito de representar os professores de Embu das Artes. O prefeito, contudo, parece não conseguir conviver com um sindicato que faz perguntas que ele não consegue responder. Desde julho de 2012 não se ouve falar em prestação de contas do FUNDEB. A antiga secretária não conseguia apresentar os documentos que o sindicato solicitava para prestação de contas. O prefeito “democrático” não apresenta a folha de pagamento e muito menos as notas fiscais do dinheiro gasto da Educação usando tática de adiar as audiências com o sindicato. É esse o gestor preocupado com a educação de Embu das Artes? Chico Brito mudou a secretária na tentativa de mudar a estratégia no relacionamento com o sindicato, mesmo porque a estratégia da profª Rosemari de sorrisos e tapinhas nas costas não deu certo. Agora vamos ver qual será a estratégia da nova secretária da educação. Por enquanto ela só tem fugido. Não recebeu o sindicato e não existe previsão de quando isso acontecerá. A primeira reunião agendada com o sindicato foi desmarcada na última hora. Isso quer dizer que a administração não tem interesse em manter um canal de conversação com o sindicato. Todavia o SIPROEM vai continuar acompanhando os acontecimentos e continuará visitando as escolas para se certificar de que a legislação seja cumprida. Se o prefeito não respeita as instituições, somos obrigados a recorrer a outras instâncias para fazer valer o direito dos professores de Embu das Artes. Mesmo contra a vontade dos poderosos, a sub-sede do sindicato continuará aberta.

***Chico Brito ao lado de Lúcia Helena, nova secretária de educação de Embu***

|  |
| --- |
| **CHICO BRITO IMPORTA SECRETÁRIA DE DIADEMA**  **secretaria**  **Lucia Helena Couto Secretária da Educação de Embu**  Chico Brito, prefeito de Embu das Artes, nomeou para a secretaria da educação a senhora Lucia Helena Couto. Segundo informações ela foi secretária de Educação da Prefeitura de Diadema. Pelo currículo da secretária percebe-se que ela nada tem a ver com Embu, uma vez que a atuação dela se deu em cidades como Diadema, Ribeirão Pires e não na região. No entendimento do sindicato nada justifica a nomeação dessa professora, pois na rede de Embu das Artes existem profissionais muito mais capacitados e com melhor formação do que a secretária nomeada, porém o prefeito Chico Brito, como todo bom petista, privilegia a “cumpanheirada” principalmente das cidades onde o PT perdeu a eleição, como em Diadema, onde a professora Lucia Couto era a Secretária da Educação. Não é por acaso que a secretária está fugindo de uma reunião com o SIPROEM. Certamente já foi informada das cobranças do sindicato em relação à prestação de contas e deve ter sido orientada a usar a mesma estratégia do prefeito: se esconder, visto que a prefeitura não consegue prestar contas de nada. Até mesmo a comissão do FUNDEB desapareceu, pois o sindicato não consegue nem falar com o presidente do FUNDEB da cidade. Segundo informações recebidas pela diretoria do sindicato, a professora Lucia Couto acreditava que Embu das Artes era só uma “feirinha”, demonstrando total desconhecimento da cultura local. É essa a secretária da educação de Chico Brito. Nem assumiu a pasta e já está enrolada sem saber como vai fazer para cumprir a lei 11.738 objeto do mandado de segurança que o SIPROEM impetrou contra a prefeitura. Quando houve mudança no comando da educação, esperava-se que fosse para melhor, contudo pelo que tem demonstrado a atual secretária não será diferente da anterior. Talvez seja pior por não conhecer a cidade ela tenha mais dificuldades. A outra pelo menos era da região e fingia ser amiga dos professores. |
| **SIPROEM NAS FÉRIAS**  As férias dos diretores do SIPROEM foram suspensas devido a mudanças de administração em vários municípios da base. A diretoria do sindicato foi acionada por associados de diversos municípios por causa de problemas relacionados a professores que exigiam ação direta do sindicato principalmente em relação à atribuição de aulas. Em Taboão da Serra, o Secretário da Educação, Prof. João Medeiros recebeu a diretoria do sindicato que reivindicava o pagamento imediato das férias dos professores e a revogação da Portaria 001/2011 que restringia a apresentação de mais de dois certificados de uma mesma entidade para a evolução. O secretário falou que vai estudar tal portaria para depois dar um parecer conclusivo a respeito da dela. Embu das Artes até o momento não deu o ar da graça. A secretária da educação daquela cidade desmarcou uma reunião agendada e diz que brevemente receberá o sindicato. Em Barueri, Dr. Jaques, secretário da educação se comprometeu em manter um canal de conversação aberto com os dirigentes sindicais recebendo reivindicações do sindicato para o ano de 2013. |

**SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO DE ITAPECERICA DA SERRA RECEBE DIRETORIA DO SIPROEM**

****

O Secretário da Educação de Itapecerica da Serra, João Antonio Valério, recebeu em seu gabinete o presidente do SIPROEM, prof. Adenir Segura e o prof. Carlos Meira. O secretário mostrou-se sensível aos problemas da educação na cidade demonstrando desejo de melhorar as condições de trabalho dos professores. Para tanto, já constituiu uma comissão para fazer a revisão do plano de carreira do magistério municipal para consertar distorções a adequá-lo à legislação. Em relação à sentença proferida pelo MM juiz para a implantação da lei 11.738/08 em processo impetrado pelo SIPROEM, o secretário foi enfático ao afirmar que o Prefeito (Chuvisco) determinou que a lei seja cumprida e só não a implantou ainda porque está estudando o impacto da implantação na folha de pagamento em face da Lei de Responsabilidade Fiscal. Para cumprir a lei será necessário rever o atual quadro de funcionários para não ultrapassar o percentual a ser gasto em salários. A lei a que se refere trata-se do artigo 2º da lei 11738 que em seu § 4º apregoa que “na composição da jornada de trabalho, observar-se-á o limite máximo de 2/3 (dois terços) da carga horária para o desempenho das atividades de interação com os educandos, ou seja 1/3 da carga horária deverá ser destinado a trabalho sem o aluno, preferencialmente em local de livre escolha do professor.” O presidente do SIPROEM, prof. Adenir Segura colocou-se à disposição da secretaria da educação e afirmou que a subsede de Itapecerica da Serra permanecerá aberta para atender os professores do município.

|  |
| --- |
| **JUSTIÇA OBRIGA CIDADES A IMPLANTAR A LEI DO PISO**  As prefeituras serão obrigadas a implantar a lei do piso cumprindo sentença em face de mandado de segurança impetrado pelo SIPROEM na Justiça. Itapecerica da Serra deverá implantar ainda em março a lei e a prefeitura de Embu já foi notificada para que se faça o mesmo.O SIPROEM tentou conversar com os prefeitos à época, porém não obteve êxito sendo obrigado a recorrer à Justiça. A lei a que se refere trata-se do artigo 2º da lei 11738 que em seu § 4º apregoa que 1/3 da carga horária do professor deverá ser destinado a trabalho sem o aluno. No caso de Embu das Artes, o sindicato reivindica isso desde 2011, mas o prefeito sempre preferiu fazer “ouvidos de mercador” e sequer recebia a diretoria do sindicato. O sindicato entrou com essas ações no início do ano e as sentenças estão sendo favoráveis aos professores que, finalmente, terão respeitados os seus direitos. Democracia se faz com Justiça |
| **AÇÕES 14º SALÁRIO 2008 EM DIANTE**  **Professores de Barueri (rede municipal e Fieb) que perderam o 14º salário nos anos de 2008, 2009, 2010, 2011, 2012 devem procurar o sindicato para ingressar com ações. O sindicato atende os professores de segunda a sexta feira em sua sede na Av. Municipal, 398 – Jardim Silveira – Barueri – telefone 4201-1539.** |
| **MERCADANTE DEFENDE FREIO NO ÍNDICE DE AUMENTO DE PISO DO PROFESSOR**  *Agência Brasil*  **Ministro da Educação disse que é preciso encontrar alternativa para piso dos professores**  http://i0.ig.com/bancodeimagens/23/1d/rf/231drflc7d0w00h3lgmxla3s0.jpgO ministro da Educação, Aloizio Mercadante, disse que a atual lei do piso nacional do magistério deve ser revista ainda em 2013. Segundo ele, o atual formato, que vem garantindo aumentos acima da inflação, "tensiona” as contas dos estados e municípios ao longo dos anos. A Lei 11.738, que estabelece o piso nacional do magistério público da educação básica, foi criada para valorizar a carreira de professor ao tentar equiparar o salário dos docentes com os demais profissionais com nível superior. Aprovada em 2008, foi questionada na Justiça e [**confirmada pelo Supremo Tribunal Federal**](http://ultimosegundo.ig.com.br/educacao/stf+decide+que+piso+do+professor+se+refere+a+salario+base/n1300032610191.html) apenas em 2011. Até o ano passado, muitos [**governos ainda não cumpriam**](http://ultimosegundo.ig.com.br/educacao/nove-estados-ainda-nao-pagam-o-piso-dos-professores-para-2012/n1597669334576.html) a legislação.  O ministro disse que a posição do Ministério da Educação é que o piso nacional do magistério precisa continuar crescendo de forma sustentável e progressiva, para atrair bons profissionais. Ele apontou como alternativa de financiamento a destinação dos recursos dos royalties do petróleo para a educação. “Se tivermos recursos dos royalties, vamos resolver o problema de financiamento, inclusive salarial dos professores”. No início deste mês, o MEC anunciou que o reajuste do piso salarial nacional do magistério da educação básica para 2013 será 7,97%. Com o aumento, o piso passa de R$ 1.451 para R$ 1.567 e já será pago por estados e municípios em fevereiro. O SIPROEM há muito vem cobrando das prefeituras a aplicação da Lei do Piso que muitas prefeituras, principalmente as do PT se recusam a implantar. É necessário lembrar que os professores ficaram muitos anos sem reajustes salariais por conta das políticas praticadas por prefeitos em diversos municípios do Brasil. O ministro fala em valorizar do magistério e em reunião com prefeitos acena com a possibilidade de frear os reajustes dos professores, quando o correto seria obrigar as prefeituras a cumprirem a lei. Somente no ano de 2012 o SIPROEM impetrou ações contra as prefeituras de sua base para implantação da lei do piso, isso depois de várias tentativas de sensibilizar os prefeitos da necessidade de cumprirem a lei. Cidade como Embu das Artes, cuja prefeitura é do PT, reajustam os salários abaixo do piso parcelando em duas vezes, com a desculpa que tem que cumprir a lei de responsabilidade fiscal, contudo mantém na folha os agregados com salários muitos maiores que os professores. O aumento de despesas dos municípios definitivamente não passa pelo reajustes salariais dos professores e sim pela má gestão e ineficiência da máquina pública. Para solucionar esse problema basta acabar com os cargos em comissão através de concursos públicos para as diversas áreas, principalmente para os cargos de chefia, direção, ser investido somente em educação e não para pagar folha de pagamento de todo o funcionalismo como é prática de muitas prefeituras. Em entrevista ao Portal IG o ministro da Educação, Aloizio Mercadante, afirmou que valorizar os professores brasileiros é meta fundamental para o País. Desde que assumiu o comando do ministério, ele anunciou a [**distribuição de tablets**](http://ultimosegundo.ig.com.br/educacao/professores-do-ensino-medio-serao-os-primeiros-a-usar-tablets/n1597612384728.html) para os docentes do ensino médio, programas de formação, bolsas de estudo. Mas admite que cumprir o piso salarial do magistério deve ser a primeira medida de Estados e municípios para valorizar esse profissional. O professor não precisa de esmolas, só que a aplicação da lei. Isso é pedir muito? Cumpre lembrar que o ministro quer que o salário dos professores chegue a R$ 2.800 reais até 2023. É sério ministro? **(QUEM TE VIU E QUEM TE VÊ!)** |
| **Sede: *Av. Municipal, nº 398 – Jd. Silveira* – BARUERI -** Telefone: (11) 4201-1539  TABOÃO DA SERRA 4786-1270 – EMBU DAS ARTES-4704-0763 – ITAPECERICA DA SERRA 4667-3736  e-mail: [**sindicatodosprofessores@yahoo.com.br**](mailto:sindicatodosprofessores@yahoo.com.br) Visite nosso site [www.siproem.com.br](http://www.siproem.com.br) |